

ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS  
COMISSÃO DE ALIMENTAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

*Intima*

TABELA DE ETAPAS DAS FORÇAS ARMADAS PARA CUSTEIO DA RAÇÃO COMUM PARA O 2º SEMESTRE DE 1980

R E G I O E S O U L O C A L I D A D E S		E T A P A C O M U M							
		P A R T E S					T I P O S		
		FI X A	V A R I Á V E L						
		QUANTI- TATIVO DE SUBSIS- TÊNCIA	QUANTI- TATIVO DE RANCHO	REFORÇO DE RANC DE RANC	QUANTIT. DE RANCHO MAJORA- DO	REFORÇO DE RANC MAJORA- DO	I	II e III	IV
		b	c	d	e	f	a	g	h
		3a/4	a/4	b/2		3b/4	b+c	b+d b+e	b+f
01	PARÁ E TERRITÓRIO DO AMAPÁ	91,80	30,60	45,90		68,85	122,40	137,70	160,65
02	MARANHÃO, PIAUÍ E CEARÁ	93,60	31,20	46,80		70,20	124,80	140,40	163,80
03	R.G.NORTE, PARAÍBA, PERNAMBUCO, ALAGOAS E TERRIT. FERN. DE NORONHA	103,44	34,48	51,72		77,58	137,92	155,16	181,02

04	SERGEPE, BAHIA E ABROLHOS	112,08	37,36	56,04	84,06	149,44	168,12	196,14
05	ESPÍRITO SANTO, RIO DE JANEIRO E TRINDADE	79,56	26,52	39,78	59,67	106,08	119,34	139,23
06	SÃO PAULO	87,84	29,28	43,92	65,88	117,12	131,78	153,72
07	PARANÁ E SANTA CATARINA	86,04	28,68	43,02	64,53	114,72	129,06	150,57
08	RIO GRANDE DO SUL	75,36	25,12	37,68	56,52	100,48	113,04	131,88
09	MINAS GERAIS (EXCETO TRIÂNGULO MINEIRO)	80,76	26,92	40,38	60,57	107,68	121,14	141,33
10	MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL	84,60	28,20	42,30	63,45	112,80	126,90	148,05
11	DISTRITO FEDERAL, GOIÁS E TRIÂNGULO MINEIRO	76,08	25,36	38,04	57,06	101,44	114,12	133,14
12	AMAZONAS, ACRE, TERRIT. DE RONDÔNIA E RORAIMA	102,00	34,00	51,00	76,50	136,00	153,00	178,50

NAVIOS EM VIAGEM NO ESTRANGEIRO - PARA PAGAMENTO EM DÓLAR	
Quantitativo de Subsistência	US\$ 4,56
Quantitativo de Rancho	US\$ 1,52
Reforço de Rancho ou Quant. de Rancho Majorado	US\$ 2,28
Reforço de Rancho Majorado	US\$ 3,42
Etapa de Rancho - Tipo I	US\$ 6,08
Etapa Comum - Tipo II ou III	US\$ 6,84
Etapa Comum - Tipo IV	US\$ 7,92

ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS  
COMISSÃO DE ALIMENTAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

TABELA DOS COMPLEMENTOS DA RAÇÃO COMUM E DO QUANTITATIVO DAS RAÇÕES OPERACIONAIS PARA O 2º SEMESTRE DE 1980

FORÇA	ORGANIZAÇÕES MILITARES	VALORCr\$
A - COMPLEMENTO		
1 - ESCOLAR		
MARINHA	1.1 - Escola Naval - Colégio Naval - Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (Formação de Oficiais) - Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (Formação Oficial)	15,00
EXÉRCITO	- Academia Militar das Agulhas Negras - Escola Preparatória de Cadetes	
AERONÁUTICA	- Academia da Força Aérea - Centro de Aplicações Táticas e Recompimento de Equipagem - Escola Preparatória de Cadetes do Ar	
MARINHA	1.2 - Centro de Instrução Almirante Graça Aranha - Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar - Escola de Aprendizagem de Marinheiros - Centro de Educação Física Almirante Adelberto Nunes - Centro de Recrutamento do Corpo de Fuzileiros Navais - Centro de Instrução Almirante Wandenkolk	11,00
EXÉRCITO	- Centro de Operações na Selva e Ações de Comando - Escola de Educação Física - Escola de Instrução Especializada - Escola de Material Bélico - Instituto Militar de Engenharia	
AERONÁUTICA	- Centro Técnico Aeroespacial	
MARINHA	1.3 - Centro de Instrução e Adestramento de Submarinos e Mergulho - Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval - Centro de Instrução Almirante Marques de Leão - Centro de Instrução e Adestramento do Corpo de Fuzileiros Navais - Escola de Guerra Naval - Escolas de Especialização para Oficiais - Curso de Aperfeiçoamento para Oficiais - Escolas de Especialização ou Aperfeiçoamento para Praças - Escola de Artífices - Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais - Escola de Comunicações - Escola de Sargentos das Armas - Escola de Equitação - Escola de Artilharia de Costa e Anti-aéres - Escola de Comando e Estado-Maior do Exército - Centro de Estudo de Pessoal	11,00
EXÉRCITO	- Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guardas - Escola de Especialistas da Aeronáutica - Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica - Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica - Comissão de Desportos da Aeronáutica	
AERONÁUTICA	- Escola Superior de Guerra	
EMFA	- Escola Superior de Guerra	11,00

FORÇA	ORGANIZAÇÕES MILITARES	VALORES
29 SEM 80	TABELA DOS COMPLEMENTOS - CONTINUAÇÃO - FI-02	
1 - ESCOLAR		
MARINHA	1.4 - Escola de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha - Escola de Reservistas Navais	9,00
EXÉRCITO	- Colégios Militares - Centros e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva	
AERONÁUTICA	- Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica	
2 - HOSPITALAR		
MARINHA EXÉRCITO AERONÁUTICA E M F A	2.1 - Doentes sob Regime hospitalar	11,00
3 - ESPECIAL		
MARINHA E AERONÁUTICA	3.1 - Lanche de bordo em aeronave (mais de 6 horas)	112,00
	3.2 - Lanche de bordo em aeronave (de 3 a 6 horas)	56,00
	3.3 - Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade	41,00
MARINHA	3.4 - Navio Rebocador de alto mar e Corveta (quando em viagem específica de socorro ou em estado de Pronto) - Tanques, Patrulhas e Varredores (em viagem) - Navio Hidrográfico e Faroleiro (em viagem, quando em efetivo serviço de especialidade) - Pessoal embarcado, quando em viagem, prontidão ou reparo fora de sede - Abrolhos	19,00
MARINHA AERONÁUTICA	- Pessoal envolvido diretamente em operações aéreas em navios aeródromos (nos dias em que houver operações)	
EXÉRCITO	3.5 - Unidades denominadas de Fronteiras, Postos de Fronteiras e destacamentos localizados em áreas consideradas de fronteira - Guarnições de Fernando de Noronha - Batalhão de Engenharia de Construção nas áreas dos Estados das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste	18,00
AERONÁUTICA	- Destacamento de Proteção ao Voo em Fernando de Noronha - Frentes de Serviços da Comissão de Aeroportos da Região Amazônica, na execução de trabalhos de campo	
MARINHA	3.6 - Pessoal de quarto à noite em viagem - Tripulação das embarcações de desembarque de viaturas de pessoal (quando em missões de transporte ou de inspeção a portos ribeirinhos) - Tripulação de lanchas dos navios hidrográficos (quando em fainas de levantamento, afastados dos navios sem possibilidades de utilização das refeições principais) - Escafandristas e homens-rãs - Para-quedistas - Polícia da Marinha	6,00
EXÉRCITO	- Organizações com encargos de Unidade Escolar - Polícia do Exército - 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 9ª e 10ª Companhia de Guardas - 19 Batalhão de Guardas - 29 Batalhão de Guardas - 19, 29 e 39 Regimento de Cavalaria de Guardas - Batalhão de Guarda Presidencial	

FORÇA	ORGANIZAÇÕES MILITARES	VALORCr\$
2º SEM 80	TABELA DOS COMPLEMENTOS - CONTINUAÇÃO - FI-03	
3 - ESPECIAL		
EXÉRCITO	3.6 - Companhia Especial de Transporte (CET) - Organizações Componentes da Brigada Aeroterrestre - 1ª Companhia Especial de Transporte	6,00
AERONÁUTICA	- Polícia da Aeronáutica (Subunidade) - Equipe de Para-quedistas do Serviço de Busca e Salvamento (PARASAR)	
MARINHA	3.7 - Navio ou embarcação sem rancho organizado, em cumprimento de missão: 3.7.1 - de duração igual ou superior a 4 horas e inferior a 8 horas; 3.7.2 - de duração superior a 8 horas.	170,00 340,00
	3.8 - Submarino em viagem	35,00
4 - REGIONAL		
MARINHA	4.1.1 - Depósito de Subsistência (25%) 4.1.2 - Diretoria de Abastecimento da Marinha (75%)	2,45 7,40
EXÉRCITO	4.2.1 - Organizações Militares (40%) 4.2.2 - Depósito de Subsistência (20%) 4.2.3 - Diretoria de Subsistência (40%)	3,94 1,97 3,94
AERONÁUTICA	4.3.1 - Organizações Militares (40%) 4.3.2 - Subdiretoria de Subsistência (60%)	3,94 5,91
B - RAÇÕES OPERACIONAIS		
MARINHA EXÉRCITO E AERONÁUTICA	- Quantitativo	1,20

Anexo à tabela de Etapas, Complementos à Ração Comum e Quantitativo para Rações Operacionais das Forças Armadas, relativa ao 3º semestre de 1980.

### INSTRUÇÕES PARA APLICAÇÃO DA TABELA

Na aplicação da Tabela de Etapas, dos Complementos à Ração Comum e do Quantitativo para Rações Operacionais, observa-se a seguinte na Marinha, no Exército, na Aeronáutica e no Estado-Maior das Forças Armadas, as seguintes instruções:

1. Para atender às peculiaridades de administração das atividades de subsistência, é facultado aos Ministérios Militares fazer as seguintes transferências entre valores:

a) Uma parcela do "Quantitativo de Subsistência" para os "Quantitativos de Rancho", "Reforço de Rancho", "Quantitativo de Rancho Majorado" e "Reforço de Rancho Majorado", ou destes para o "Quantitativo de Subsistência".

b) Uma parcela da Etapa Comum para o Complemento Regional ou deste para aquela.

2. Para efeito de incidência dos percentuais de que tratam as Instruções aprovadas pelo § 2º do Decreto nº 65.872 de 15 de Dezembro de 1969, o valor do "Quantitativo de Subsistência" é o fixado na Tabela que estas Instruções acompanham.

3. Para uso da faculdade de que trata o item 1 (um) destas Instruções, as designações dos elementos que sofrerem transferências de valores serão qualificadas pela palavra MODIFICADO e assim constarão no ato que for baixado:

ETAPA COMUM MODIFICADA, QUANTITATIVO DE SUBSISTÊNCIA MODIFICADO, QUANTITATIVO DE RANCHO MODIFICADO, REFORÇO DE RANCHO MODIFICADO, QUANTITATIVO DE RANCHO MAJORADO MODIFICADO, REFORÇO DE RANCHO MAJORADO MODIFICADO E COMPLEMENTO REGIONAL MODIFICADO.

4. As transferências serão feitas dentro de cada área e de forma que não seja ultrapassado o valor resultante da soma da Etapa Comum com o Complemento Regional constantes nas Tabelas anexas a este Decreto.

5. É da Competência do Ministro-de-Estado, permitida a delegação, o ato de aprovação dos valores resultantes do uso da faculdade de que trata o item 1 (um) deste Anexo.